AUTOMEDICAÇÃO: ENTRE O AUTOCUIDADO E OS RISCOS À SAÚDE[1]

Alessandra Giebelmeier Silveira [2], Cassiane Tiecher Sonza[3], Luana Barcellos[4], Sâmia Aline Moreira Cardoso[5], Ana Paula Pillatt[6]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Saúde Coletiva: Educação em Saúde do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ
[2] Estudante do curso de fisioterapia
[3] Estudante do curso de fisioterapia
[4] Estudante do curso de fisioterapia
[5] Estudante do curso de fisioterapia
[6] Fisioterapeuta. Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Introdução/Objetivos: A automedicação é uma prática comum devido ao fácil acesso a medicamentos e envolve riscos significativos como intoxicações e perda de eficácia dos tratamentos. No Brasil, 35% dos medicamentos são obtidos sem prescrição e o armazenamento inadequado em casa aumenta os riscos relacionados à automedicação. Promover a conscientização, educar sobre o uso correto dos medicamentos e reduzir a automedicação são medidas essenciais para mitigar esses problemas. **Metodologia**: A fim de conscientizar alunos matriculados da disciplina de Saúde Coletiva: Educação em Saúde sobre os riscos da automedicação foi desenvolvido um jogo de tabuleiro tipo trilha. O mesmo continha tabuleiro, peões, dado e 32 cartas coloridas, os jogadores avançavam de casa conforme o número que aparecia no dado ao ser jogado, após seguiam instruções nas cartas da cor correspondente a casa, como "Avance 2 casas, não usou medicamento vencido" ou "Volte 2 casas, deixou os medicamentos ao alcance de crianças". O jogo terminava quando um jogador chegava ao final da trilha. **Resultados e Discussão**: A análise desta dinâmica promoveu a compreensão diante dos riscos da automedicação. A necessidade de seguir as instruções das cartas fez com que os jogadores pudessem refletir sobre situações cotidianas que envolvem o uso de medicamentos, e os efeitos dessas ações em suas posições no jogo reforçaram a importância de práticas seguras. **Conclusão**: Concluímos que o jogo de tabuleiro adaptado facilitou a absorção de informações importantes e estimulou a prática segura no uso de medicamentos, a fim de conscientizar sobre os perigos da automedicação. Portanto é uma estratégia dinâmica que pode ser utilizada para trabalhar temas de educação em saúde em diferentes populações, visto que é de fácil compreensão e atrai a atenção dos participantes.

Palavras-chave: Automedicação. Medicamentos. Intoxicação. Educação em saúde.